

MINICURSO COMO AÇÃO DE LETRAMENTO CIENTÍFICO: UMA EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA (PRP)

Renata Alves de Lima - Graduada pelo curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

Maria Camile da Silva - Graduanda do curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

José Ayron Lira dos Anjos – Orientador - Doutor, Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

Contatos: renata.alima2@ufpe.br; camile.silva@ufpe.br; jose.ayron@ufpe.br

INTRODUÇÃO

No Programa Residência Pedagógica, os licenciandos vivenciam na escola, experiências muito próximas às do estágio supervisionado, realizando observações, planos de aula, regências e avaliações.

O presente trabalho descreve uma das experiências vivenciadas no Programa Residência Pedagógica, a ministração do minicurso “CFCs versus Ozonosfera: uma luta por espaço”.

REFERENCIAL TEÓRICO

Para Bernardes e Prieto (2010) a relação entre o homem e o meio ambiente pode ser melhorada a partir do ensino de questões ambientais de maneira transversal, dentro do currículo tradicional, mas explorada por meios que aproximem o estudante com o ambiente que ele vive.

A BNCC (2017) destaca o compromisso da área de Ciências da Natureza com o letramento científico desde o Ensino Fundamental, de modo que o aluno passe a compreender e interpretar o mundo de acordo com os aportes da ciência.

OBJETIVOS

Discutir a importância do Programa Residência Pedagógica para a formação do licenciando;

Divulgar o trabalho científico evidenciando a contribuição do letramento científico para o alunado;

Discutir os processos químicos envolvidos na camada de ozônio, sua importância para o planeta e os perigos dos CFCs para seu equilíbrio;

Promover meios para o letramento científico dos estudantes, além de analisar a construção do conhecimento desenvolvido a partir da abordagem.

JUSTIFICATIVA

A temática escolhida para o minicurso se justifica pela necessidade do conhecimento científico a respeito de um assunto de grande importância e visibilidade, que afeta toda a sociedade.

METODOLOGIA

- Pré-teste;
- Método científico e evolução da ciência;
- Contexto histórico;
- Processos químicos envolvidos;
- Contextualização;
- Experimentação;
- Pós-teste.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das respostas do pré e do pós-teste possibilitaram chegar a conclusão de que e houve aprendizado da parte dos alunos com relação à temática da camada de ozônio, da sua função para o planeta, dos processos químicos que acontecem nela, além das questões relacionadas aos CFCs, sua contribuição para a sociedade e seus danos para o planeta Terra.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto do minicurso, contribuiu para o processo dos professores em formação inicial, participantes do PRP, de maneira que permitiu-lhes pensar e testar, em um único momento, diversificadas estratégias de ensino e principalmente de avaliação, que podem e serão levadas para as salas de aula futuras, considerando seus bons resultados.

Além disso, percebe-se que a contextualização aliada a uma abordagem que permita aos alunos perceberem, refletirem, associarem, ponderarem e socializarem suas ideias traz contribuições importantíssimas a aprendizagem e ampliação de conceitos científicos.

REFERÊNCIAS

BERNARDES, Maria Beatriz Junqueira; PRIETO, Élisson Cesar. EDUCAÇÃO AMBIENTAL: DISCIPLINA VERSUS TEMA TRANSVERSAL. Rev. Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, s.l, v. 24, p. 173-185, 2010. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/remea/article/view/3891/2321> Acesso em: 14 jun. 2023.

BRASIL, Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Versão Final. Ministério da Educação: Brasília, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf Acesso em: 14 jun. 2023.

Muito Obrigada!

Alguma dúvida?

